

AUTORIA E PARATEXTO NA PRODUÇÃO LITERÁRIA BARROCA E NEOCLÁSSICA

André da Costa Lopes (PUC/SP)

dacostta@hotmail.com

Jarbas Vargas Nascimento (PUC/SP)

Luís Fernand D'Arcadia (PUC/SP)

Para leitores e críticos da atualidade, a figura do autor é central para a compreensão e interpretação da obra literária. Mesmo com as inovações teóricas de sentido formalista que aconteceram na primeira metade do século XX, o elemento biográfico ainda é muito presente nas análises literárias. Entretanto, quando o objeto de análise está distante no tempo, categorias como autoria se tornam mais e mais diferentes de como as entendemos hoje e podem comprometer a leitura da produção literária mais antiga. Quando se considera as literaturas do século XVII e XVIII, o conceito atual de autoria entra em conflito com práticas como a autoria coletiva, a poesia de circunstância e a emulação. Nesta apresentação, procura-se expor alguns aspectos dos conceitos anteriores, examinando obras de caráter coletivo e autoral, no sentido de explicitar a importância de elementos paratextuais, que muitas vezes são responsáveis pelo estabelecimento da autoria e outros dados extratextuais.